



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PROMOÇÃO DO CONFORTO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA: SUBSÍDIOS DA TEORIA DE KOLCABA

<sup>1</sup>José Adelmo da Silva Filho, <sup>2</sup>Ana Carolina Ribeiro Tamboril, <sup>3</sup>João Emanuel Pereira Domingos, <sup>4</sup>Caik Ferreira Silva, <sup>5</sup>Helvis Eduardo Oliveira da Silva and <sup>6</sup>Antonio Germane Alves Pinto

<sup>1</sup>Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Dermatologia (FIP), Mestrado em Enfermagem em andamento pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

<sup>4</sup>Enfermeiro. Mestrado em Enfermagem em andamento pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

<sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil.

<sup>6</sup>Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto K da Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 03<sup>rd</sup> June, 2019

Received in revised form

21<sup>st</sup> July, 2019

Accepted 11<sup>th</sup> August, 2019

Published online 28<sup>th</sup> September, 2019

#### Key Words:

*Teorias de Enfermagem;*

*Dermatologia;*

*Cuidados de Enfermagem.*

### ABSTRACT

**Objetivo:** o estudo tem por objetivo refletir sobre a aplicação dos conceitos da Teoria do Conforto proposta por Katharine Kolcaba na assistência de enfermagem à pessoa acometida por afecção dermatológica. **Metodologia:** trata-se de um artigo de revisão narrativa, com enfoque reflexivo, construído a partir de reflexões subsidiadas nos módulos do curso de pós-graduação em enfermagem em dermatologia, agregadas aos fundamentos da teoria do conforto proposta por Kolcaba. **Resultados:** a Teoria do Conforto enfatiza o conforto como um resultado imediato da experiência humana. Expressasse pela sensação de alívio, tranquilidade e transcendência, que para tal deve-se considerar o contexto físico, psicológico, espiritual, sociocultural e ambiental. Estudos apontam como atributos relevantes a dor, mobilidade, padrão de sono, exposição do corpo e das lesões, conhecimento sobre a doença e autocuidado. **Conclusão:** o cuidado de enfermagem como instrumento intrínseco da prática profissional, pressupõe a realização das ações e atividades ao sujeito, considerando a integralidade e subjetividade articulados com os conceitos teóricos que contribuam para a melhoria das práticas.

Copyright © 2019, José Adelmo da Silva Filho et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: José Adelmo da Silva Filho, Ana Carolina Ribeiro Tamboril et al. 2019. "Promoção do conforto na assistência de enfermagem em dermatologia: subsídios da teoria de kolcaba", *International Journal of Development Research*, 09, (09), 29703-29705.

## INTRODUCTION

A atuação da enfermagem exige funções próprias da profissão e específicas para o desenvolvimento de suas práticas que envolvem o contexto do cuidar, gerenciar, pesquisar e educar, com vista à qualidade da assistência à saúde ao ser humano nos mais diversos ambientes, como os hospitais, ambulatorios, domicílios e comunidades. Compreende-se que as ações devem ser realizadas na perspectiva do cuidado holístico, para além das práticas prescritivas, o que inclui a avaliação do sujeito em sua totalidade, e, por conseguinte a promoção do seu conforto (BRANDÃO; SANTOS, 2019).

\*Corresponding author: José Adelmo da Silva Filho

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Dermatologia (FIP), Mestrado em Enfermagem em andamento pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, Brasil

Destaca-se que a assistência de enfermagem tem por objetivo primário ajudar o indivíduo em sua adaptação aos processos de saúde e doença, na busca da melhoria da qualidade de vida e saúde, e por vezes também colaboram para a ação de outros profissionais que buscam a resolução dos agravos à saúde que incidem sobre o indivíduo, não sendo meramente limitada as competências técnicas, mas também incluindo no cuidado o sentido do "ser humano" (LIMA et al., 2016). Considera-se o conforto o resultado de uma boa assistência à saúde, universalmente desejável e relevante em diversas taxonomias profissionais e teorias de enfermagem, em especial por ser uma necessidade humana básica para o cuidado em saúde (CARDOSO; CALDAS; SOUZA, 2019). O surgimento das teorias de enfermagem estabelece a base do conhecimento científico da profissão, ao subsidiar fundamentos para

sistematizar o saber e organizar o cuidado, o que constitui parâmetros para a prática profissional da enfermagem baseada em evidências. São compreendidas como um conjunto específico e concreto de conceitos e proposições que buscam explicar, prever, diagnosticar, descrever e caracterizar fenômenos de interesse à assistência de enfermagem (REIS *et al.*, 2016). Kolcaba fundamentou a Teoria do Conforto, enfatizando o conforto como um resultado imediato da experiência humana. Este, por sua vez, expressasse pela sensação de alívio, tranquilidade e transcendência, que para tal deve-se considerar o contexto físico, psicológico, espiritual, sociocultural e ambiental em que o indivíduo se encontra inserido (KOLCABA, 2003). A Teoria do Conforto é classificada como uma teoria de médio alcance, e se apresenta como uma das possibilidades usadas pela enfermagem para fundamentar o cuidado clínico da profissão (LIMA *et al.*, 2016). Apesar da facilidade de aplicar as teorias que subsidiam o cuidado de enfermagem, observa-se na prática uma lacuna de suporte teórico para determinar os cuidados que são essenciais para a operacionalização do Processo de Enfermagem, visando a promoção do conforto, como apontado pela teoria de Kolcaba (CARDOSO; CALDAS; SOUZA, 2019). Assim, o estudo tem por objetivo refletir sobre a aplicação dos conceitos da Teoria do Conforto proposta por Katharine Kolcaba na assistência de enfermagem à pessoa acometida por afecção dermatológica.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com enfoque reflexivo, realizado no mês de agosto de 2019. Para realização da busca dos dados, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: conforto do paciente; teoria de enfermagem e dermatologia. Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online para a realização das buscas dos dados, aplicando os descritores de forma independente e cruzados com os operadores booleanos *AND* e *OR*. Usou-se como critérios de inclusão o idioma português e o assunto principal do estudo sendo o conforto do paciente em cuidados de dermatologia. Após leitura dos títulos e resumos, excluiu-se artigos que não tinham relação com a temática. A amostra inclusa no estudo contou com 10 estudos. A exploração e análise dos dados se deu pela técnica de análise de conteúdo, sendo a interpretação e discussão apresentadas em duas categorias temáticas, a saber: reconhecimento do conforto no cuidado de enfermagem; atributos para avaliação do conforto em dermatologia.

### **Reconhecimento do Conforto no Cuidado de Enfermagem:**

Historicamente o conforto aparece na assistência de enfermagem no livro Florence Nightingale Notas de Enfermagem, escrito em 1895 pela pioneira da enfermagem, demonstrando que o conforto já era reconhecido no cuidado de enfermagem como essencial na prática assistencial da profissão (KOLCABA, 2008). A evolução com os cuidados em saúde fez com que o conforto sofresse mudanças em seu significado. Na enfermagem, as mudanças ao longo do tempo decorreram mediante o surgimento de tecnologias duras, como a popularidade dos analgésicos para o controle da dor na década de cinquenta e do avanço da medicina na década de oitenta com cirurgias, antibióticos, narcóticos, radiação e quimioterapia usados em processos de cura. Assim, as ações de promoção do conforto diminuíram e passaram a ocupar um lugar secundário na atenção as pessoas (KOLCABA, 2008).

Cronologicamente, entre 1900 até 1929 o conforto ocupava o centro do cuidado de enfermagem, sendo reconhecido nas décadas de 30, 40 e 50 como uma estratégia que possibilitava o alcance de aspectos fundamentais do cuidado. Entre 60, 70 e 80 tornou-se objeto menor na assistência em detrimento dos cuidados sustentados pelas tecnologias duras que visavam a cura do corpo físico (APOSTOLO, 2009). Apesar do conforto ter ocupado um lugar secundário no cuidado às pessoas, a presença na assistência a saúde sempre foi constante ao longo da história, por ser reconhecido e considerado como importante amplificador de possibilidade de cura, mediante intervenções de âmbito físico, emocional e ambiental. O conceito de conforto contou com as contribuições das teóricas de enfermagem: Patricia Benner, Eloita Neves-Arruda, Larson e Afaf Meleis, dentre outras. Mas foi a teórica enfermeira americana Katharine Kolcaba que operacionalizou o conceito entre 1982 e 1992, dando destaque e importância para o conforto nos cuidados ao paciente. Assim, Kolcaba coloca a relação de cuidado e conforto como essenciais na enfermagem (BRANDÃO; SANTOS, 2019). A enfermagem passa a ser descrita por Kolcaba como a profissão que avalia intencionalmente as necessidades e condições de conforto do ser humano doente, delineando medidas possíveis para minimizar o desconforto. A implementação de medidas de conforto na assistência de cuidados de enfermagem aparece como ferramenta de manutenção da vida e promoção da saúde (MENDES *et al.*, 2016).

**Atributos para avaliação do conforto em dermatologia:** O cuidado de enfermagem permeia competências indispensáveis para uma assistência integral ao ser humano. Em dermatologia a enfermagem reúne um saber de conhecimentos físico, mental e espiritual que buscam contemplar o mais alto nível de qualidade de vida a quem os serviços são oferecidos. Assim, antes de atuar nos cuidados com a pele, é imprescindível que o enfermeiro tenha o conhecimento e a compreensão do ser humano ao qual a pele está envolvida (SANTOS; BRANDÃO; CLOS, 2009). Estudos apontam como atributos relevantes a dor, mobilidade, padrão de sono, exposição do corpo e das lesões, conhecimento sobre a doença e autocuidado. O olhar clínico do enfermeiro subsidia o reconhecimento do des(conforto) da pessoa acometida com alguma afecção cutânea, sendo importante na determinação do desconforto e na busca de qualidade de conforto nos cuidados. O conforto no contexto ambiental apontado por Kolcaba torna-se difícil de ser contemplado devido escassez de enfermarias exclusivas de pacientes com afecção dermatológica. Vê-se ainda estruturas inadequadas para realização de curativos, exposição a ruídos, luz e temperaturas impróprias para a pele. Assim, os pacientes acometidos com afecção dermatológica acabam expondo o corpo e as lesões, aumentando a estigmatização, preconceito e riscos de infecção cruzada.

Kolcaba conceitua o conforto sociocultural como o resultado das relações familiares, sociais e culturais, sendo estas também ligadas ao financeiro, educacional e de apoio. Assim, a inclusão de relações interpessoais, costumes e tradições nos cuidados aparecem como importantes no aumento do conforto social. O acometimento súbito de situação desfigurante à pele ou de doença insidiosa traz consigo a necessidade de orientação do enfermeiro para com o acometido, na perspectiva de subsidiar conhecimentos a respeito do quadro da doença, e conseqüentemente promover o autocuidado. Em sua maioria, os pacientes acometidos com alguma afecção dermatológica não possuem conhecimentos suficientes sobre a

doença, em geral por não serem patológicas comuns e por ser pouco difundidas em meios de comunicação, dificultando o processo de adesão ao tratamento e de autocuidado (BRANDÃO *et al.*, 2016). O contexto psicoespiritual é formado por Kolcaba pela agregação dos aspectos mentais, emocionais e espirituais. Em sua definição, coloca o conforto psicoespiritual como resultado da autoaceitação, conscientização interna, autoestima, autoconceito, sexualidade, sentido da vida e relação com um Deus superior. Nesse sentido, o atributo de exposição do corpo e das lesões torna-se importante devido inevitavelmente a afecção dermatológica ser um problema visível no corpo, o que pode provocar medo, curiosidade e repulsa. Os atributos de dor, mobilidade e padrão de sono aparecem no contexto do conforto físico levantado por Kolcaba, que o define como sendo proveniente das sensações corporais e fisiológicas. A dor apresenta-se como sensação subjetiva do ser humano, que ao ser controlada ou ausente em um processo de adoecimento, traz sensação de conforto. Por outro lado, a presença da dor ocasiona, muitas vezes, o desconforto. A dor proveniente da integridade da pele prejudicada por vezes dificulta o repouso na cama ou no leito, que conseqüentemente gera desconforto no padrão de sono (BRANDÃO *et al.*, 2016).

A mobilidade é um importante atributo por ser um aspecto que contribui para o autocuidado devido suas características múltiplas, como prover a realização de atividades básicas, recreativas, sociais, satisfazer necessidades, dentre outras. A ausência da mobilidade pode afetar a capacidade de enfrentamento da doença e ocasionar sensações de medo, ansiedade e depressão (BRANDÃO; SANTOS, 2019). Ademais, a mobilidade prejudicada deve receber um olhar crítico da enfermagem por ser um importante preditor de lesão por pressão e de piora de lesões dermatológicas. A mudança de decúbito do paciente deve ser encorajada e realizada com cautela para não aumentar lesões na pele, principalmente nos pacientes que são acometidos por lesões extensas. As lesões dermatológicas extensas ocasionam diminuição da mobilidade, dor ao movimentar membros e ressecamento na ferida, que nesses casos pode aderir-se ao lençol da cama ou leito provocando mais dor no deslocamento (BRANDÃO; SANTOS, 2019). O sono caracteriza-se como um estado funcional que é reversível e cíclico, com manifestações comportamentais de imobilidade relativa e menor resposta aos estímulos externos. Reduz o estado de consciência, com média de duração de 8 horas, na busca de reestabelecer a energia física, psíquica e intelectual (MOREIRA; MARCONDES; GEREMIA, 2015). Qualquer enfermidade que cause desconforto, ansiedade ou dor, tem como resultado um padrão de sono prejudicado. Nas afecções dermatológicas, que na sua maioria ocasiona danos físicos, emocionais e sociais, o sono e repouso apresenta-se prejudicado, que nesse caso agrava o tratamento. Tal situação muitas vezes é instituída pelas limitações físicas, rotina de vida rompida, visibilidade da lesão cutânea e o desconhecimento da doença (BRANDÃO; SANTOS, 2019).

## Conclusão

O cuidado de enfermagem como instrumento intrínseco da prática profissional, pressupõe a realização das ações e atividades ao sujeito, considerando a integralidade e

subjetividade articulados com os conceitos teóricos que contribuam para a melhoria das práticas. Desse modo, o artigo conduz reflexões quanto a aplicação dos conceitos da Teoria do Conforto proposta por Katharine Kolcaba e os atributos na avaliação do conforto em avaliação dermatológica. Ao discutir os saberes práticos-teóricos relacionados a promoção do conforto do paciente dermatológico, a saber: físico, psicoespiritual e ambiental, além da necessidade da avaliação da pele e anexos, deve-se considerar a mobilidade, dor, padrão de sono e toda a subjetividade do sujeito, visto como um ser complexo, social, político e humano.

## REFERÊNCIAS

- APÓSTOLO, João Luís Alves. O conforto nas teorias de enfermagem—análise do conceito e significados teóricos. *Revista Referência*. v. 2, n. 9, p. 61-67, 2009.
- BRANDÃO, Euzeli da Silva; SANTOS, Iraci dos. Teorias de enfermagem na promoção do conforto em dermatologia. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 27, p. e38330, mar. 2019. doi:doi.org/10.12957/reuerj.2019.38330.
- CARDOSO, Roseane Barreto; CALDAS, Célia Pereira; SOUZA, Priscilla Alfradique. Uso da teoria do conforto de kolcaba na implementação do processo de enfermagem: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*. v. 8, n. 1. p. 118-128, 2019. doi:doi.org/10.18554/reas.v7i2.2758
- KOLCABA, Katharine. *Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research*. New York: Springer Publishing Company; 2003.
- KOLCABA, Katharine. *Comforttheoryandpractice: a vision for holistic health care and research*. New York: Springer; 2008.
- LIMA, Juliana Vieira Figueiredo *et al.* Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 37, n. 4, e65022, 2016. doi: dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.65022
- MENDES, Raquel Silveira *et al.* Teoria do conforto como subsídio para o cuidado clínico de enfermagem. *Ciência, Cuidado e Saúde*. v. 15, n. 2, p. 390-395, 2016. doi: dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i2.27767
- MOREIRA, Michella Massoni; MARCONDES, Camila; GEREMIA, Daniela Savi. Padrões de sono entre os profissionais de enfermagem. *Revista de Atenção à Saúde*. v. 13, n. 44, p. 11-16, 2015. doi: doi.org/10.13037/ras.vol13n44.2493
- REIS, Geisa da Silva; REPPETTO Maria Angela; SANTOS, Luciana Soares Costa; DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira. Sistematização da assistência de enfermagem: vantagens e dificuldades na implantação. *ArqMéd Hosp Fac CiêncMéd Santa Casa São Paulo*. v. 61, n. 3. p. 128-132, 2016. Disponível em: <http://189.125.155.35/index.php/AMSCSP/article/view/101/101>
- SANTOS, Iraci dos; BRANDÃO, Euzeli da Silva; CLOS, Araci Carmen. Enfermagem dermatológica: competências e tecnologia da escuta sensível para atuar nos cuidados com a pele. *Rev. enferm. UERJ*. v. 17, n. 1, p. 124-129, 2009. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v17n1/v17n1a23.pdf>